

LITERATURA INFANTO-JUVENIL E MEIO AMBIENTE: ANÁLISE E APLICAÇÃO A PARTIR DOS CONCEITOS DA ECOCRÍTICA

Gisele de Fatima do Prado 1

Mestranda em Estudos Literários (UEPG-PR) e Acadêmica de Letras-Inglês (UNINTER)

Grupo de trabalho: GT03 - EAD, PRESENCIAL E O HÍBRIDO: VÁRIOS CENÁRIOS DE DOCÊNCIA, DE GESTÃO, DE HISTÓRIA, DE CURRÍCULO, DE APRENDIZAGEM E DE POLÍTICAS PÚBLICAS

RESUMO

A relação entre literatura infanto-juvenil e meio ambiente no ensino fundamental é de suma importância em um mundo marcado pela crescente necessidade de conscientização ambiental e, diante disso, esta pesquisa visa abordar a questão da preservação do meio ambiente, a partir da leitura e análise de obras literárias infanto-juvenis, de modo que seja possível um trabalho mais abrangente com os alunos do Ensino Fundamental. Os conceitos de Ecocrítica, o qual atualmente se caracteriza por sua abertura à pluralidade de perspectivas e pela reconfiguração do campo dos estudos literários, e Meio Ambiente serão norteadores deste trabalho, assim como será necessário, para melhores esclarecimentos, embasarmos a questão da literatura infanto-juvenil. Para isso, faremos uma pesquisa teórica e analítica baseada nos estudos de RUECKERT (1999) e GARRARD (2006) sobre Ecocrítica e meio ambiente; da mesma forma os estudos de LAJOLO E ZILBERMAN (1987) para abordarmos a questão da literatura infanto-juvenil. Propomos com isso, a verificação de, como a relação entre literatura e meio ambiente pode ser abordada nas escolas, analisando obras literárias infanto-juvenis, para então elencarmos algumas abordagens em sala de aula para os alunos do E.F. As obras escolhidas são: “Um dia, um rio” (2016), dos autores Leo Cunha e André neves; “E a Terra escreveu uma carta...”, de Jonas Ribeiro e Cris Eich (2020). Para nós, a literatura é uma manifestação cultural que reflete e molda a nossa compreensão do mundo, e por refletirmos dessa maneira que este artigo foi pensado e escrito, e para compreendermos que a literatura pode ser aplicada muito além do ensino de língua portuguesa, como também é um excelente veículo condutor para reflexões ambientais por parte da comunidade escolar.

Palavras-chave: Análise literária. Ensino. Preservação.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, a conscientização ambiental é uma necessidade premente, e a literatura infanto-juvenil desempenha um papel fundamental na educação ambiental das futuras gerações. A relação entre meio ambiente e literatura transcende o âmbito acadêmico e alcança a cultura, as ciências e a sociedade como um todo. Esta pesquisa explora a influência da literatura infanto-juvenil na conscientização ecológica das crianças e adolescentes no ensino fundamental, destacando a importância da representação da natureza na literatura, o impacto das obras nesse processo, bem como os desafios e oportunidades que essa relação oferece.

A linguagem literária possui um poder significativo, pois pode tocar as dimensões da subjetividade, mobilizar e moldar sentidos e sensibilidades. Além disso, ela oferece acesso a uma experiência de alteridade, permitindo que os leitores se identifiquem com o que leem e, ao mesmo tempo, dialoguem com outras leituras, anteriores e posteriores (BRAGA, 2012, p. 31). A literatura infantil não deve ser vista apenas como um suporte para o ensino de língua portuguesa, mas como um ponto de partida, complemento e fonte de problematização em diversas disciplinas, como apontado por Linsingen (2008a). Além disso, a literatura pode ser uma maneira eficaz de introduzir e estimular discussões sobre temas científicos e ambientais nas escolas, como destacado por Costa (2008).

Similarmente a outros temas literários de relevância política e cultural, como raça, classe e gênero, o estudo literário do meio ambiente começou a ganhar consistência teórica nas décadas de 80 e 90. No contexto contemporâneo, a teorização do sistema literário não se limita à análise de códigos literários, normas e convenções, mas se abre para influências de outras áreas das humanidades e ciências sociais. A Ecocrítica não é apenas uma abordagem literária, mas uma disciplina que busca integrar o conhecimento ecológico com a análise literária. Ela nos desafia a considerar como as narrativas literárias refletem as questões ambientais e como podem influenciar nossa relação com a natureza. A Ecocrítica transcende as fronteiras disciplinares e se baseia na crença de que a literatura desempenha um papel fundamental na promoção de uma consciência ambiental e na busca de soluções para os desafios ecológicos que enfrentamos.

OBJETIVOS: conceituar e contextualizar Ecocrítica, meio ambiente e literatura infanto-juvenil; analisar as obras literárias elencadas; relacionar as obras com os conceitos e propor abordagens para o ensino de literatura e meio ambiente para os alunos do Ensino Fundamental.

METODOLOGIA

Para compreender o impacto da literatura infanto-juvenil no ensino fundamental relacionada ao meio ambiente, conduzimos uma revisão bibliográfica abrangente dos conceitos de Ecocrítica, meio ambiente e literatura infanto-juvenil. Analisamos duas obras literárias infanto – juvenil: “Um dia, um rio” (2016), dos autores Leo Cunha e André neves; “E a Terra escreveu uma carta...”, (2020) de Jonas Ribeiro e Cris Eich, logo, examinamos estudos que investigam o efeito da leitura de livros com temas ambientais em crianças. Além disso, consideramos importante propor algumas abordagens em sala de aula, visando uma prática mais consciente, promovendo a literatura ambiental nas escolas com os alunos do Ensino Fundamental. Nossa metodologia envolveu a análise crítica de literatura acadêmica e literária, buscando identificar tendências e desafios na interação entre literatura infanto-juvenil e meio ambiente no ensino fundamental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Destacamos a importância da literatura infanto-juvenil na conscientização ambiental das futuras gerações. A representação da natureza na literatura é fundamental para sensibilizar os jovens leitores sobre a importância da preservação do meio ambiente. O impacto das obras na formação de atitudes ecológicas é evidente, influenciando positivamente as crianças a adotar práticas conscientes em relação à natureza. A literatura não apenas informa, mas também inspira ações ecológicas, motivando crianças e adolescentes a se tornarem defensores do meio ambiente. Ela oferece uma perspectiva única das complexas relações entre natureza e cultura, alertando para ameaças ambientais e apresentando possíveis soluções e futuros sustentáveis. No entanto, é essencial evitar estereótipos simplificados e garantir que as histórias sejam bem fundamentadas em conceitos científicos sólidos.

Nossos resultados demonstram que a literatura infanto-juvenil desempenha um papel vital na conscientização ambiental das futuras gerações. O uso de metáforas e símbolos relacionados ao meio ambiente em obras literárias pode sensibilizar sobre a importância da natureza e sua preservação. Além disso, a leitura de livros com temas

ambientais pode influenciar positivamente as crianças, levando-as a adotar práticas mais conscientes em relação ao meio ambiente.

A relação entre literatura infanto-juvenil e educação ambiental se torna ainda mais relevante no contexto atual. Com o aumento dos desafios ambientais globais, a conscientização ecológica se tornou uma necessidade premente. Muitas obras literárias infanto-juvenis incorporam conhecimentos científicos e oferecem uma oportunidade única de conectar a literatura ao meio ambiente, tornando a aprendizagem mais significativa.

Para contribuir de maneira significativa para a construção da identidade do indivíduo, a escola deve criar condições propícias. Isso representa um desafio tanto para os professores, que precisam se adaptar à realidade de cada região, quanto para as universidades e pesquisadores, que precisam realizar estudos para entender melhor as condições de vida e implementar metodologias que atendam às diversas realidades (GADOTTI, 2001, p. 612).

Diante dessa reflexão, torna-se evidente a necessidade de a escola possibilitar ao aluno uma formação que o capacite a construir sua identidade, compreendendo criticamente as realidades sociais e atuando de acordo com elas, conectando o conhecimento por meio da leitura da literatura infanto-juvenil e estabelecendo uma relação com a Educação Ambiental, ligando-a ao ambiente em que vive (GADOTTI, 2001, p. 612).

Autores como Lajolo e Zilberman (1999, p. 107-108) destacam que o texto literário não pode ser separado de sua dimensão ideológica, histórica, linguística e discursiva, e essa dimensão precisa ser valorizada nas atividades escolares. O contexto em que um texto é produzido, a cultura do autor, o momento histórico e o público-alvo são elementos que influenciam a interpretação do texto (GADOTTI, 2001, p. 612). A literatura infantil desempenha um papel importante na educação infantil, pois contribui para o desenvolvimento do pensamento, da interação social, da construção do conhecimento e do uso da linguagem.

CONCLUSÕES

Consideramos que a literatura infanto-juvenil com enfoque ambiental não apenas informa, mas também inspira ações ecológicas, contribuindo para a conscientização ecológica e a formação de cidadãos mais conscientes. Percebemos que a Ecocrítica é uma abordagem interdisciplinar que examina a relação entre a literatura e o meio ambiente. Ela se baseia na compreensão da ecologia como o estudo das relações entre os seres vivos e seu ambiente, indo além do aspecto físico para abranger as dimensões culturais e simbólicas.

A literatura desempenha um papel crucial na construção da nossa relação com o meio ambiente, e a Ecocrítica busca explorar como as obras literárias refletem e influenciam essa relação, promovendo uma consciência ecológica e contribuindo para a busca de soluções para os desafios ambientais contemporâneos. Ela se concentra em entender como a literatura influencia e é influenciada pelo mundo físico, adotando uma abordagem centrada na Terra (GLOTFELTY, 1996). Assim, a Ecocrítica nos convida a repensar nossa relação com o meio ambiente e a refletir sobre as complexidades do mundo natural, bem como nossa responsabilidade em relação a ele.

A literatura infanto-juvenil não é apenas uma ferramenta pedagógica, mas também uma fonte de encantamento, reflexão e transformação, permitindo que os

PARCEIROS:

REALIZAÇÃO:

3

jovens desenvolvam sua própria voz crítica e se tornem cidadãos conscientes do meio ambiente e da sociedade em que vivem.

REFERÊNCIAS

BRAGA, R. **Literatura e Ecologia**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2012.

CASTRO, R. R. **A Ciência e a Arte de Ler a Terra**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1992.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **Literatura infantil brasileira: história & histórias**. 6 ed. São Paulo: Ática. 1999

LINSINGEN, Luana von. Alguns Motivos para trazer a Literatura Infantil para a Aula de Ciências. **Ciência & Ensino**, v.2, n.2, p.1-8, jun. 2008a.

_____. **Literatura Infantil no ensino de Ciências**: articulações a partir da análise de uma coleção de livros. 2008. 147f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2008b.

GADOTTI, M. **Pedagogia da terra: ecopedagogia e educação sustentável**. Palestra proferida durante a Conferência Continental das Américas, em dez. de 1998, Cuiabá (MT)

GARRARD, Greg. **Ecocrítica**. Trad. Vera Ribeiro. Brasília: Editora UNB, 2006.

GLOTFELTY, C. **The ecocriticism reader: Landmarks in literary ecology**. University of Georgia Press. (1996).